



A Reforma Tributária sobre o Consumo

Efeitos distributivos e impactos sobre a desigualdade



Poverty & Equity GP

04 de outubro de 2023

Impacto IBS sobre a Distribuição de Renda

Proposta do Estudo

- Simular cenários de aplicação do IBS/CBS sobre a base tributável da POF (IBGE) calculando o impacto distributivo de cada um dos cenários.
- A maioria dos cenários simulados refletem possíveis combinações de regimes contidos na PEC 45 aprovada pela Câmara e que está sujeita à apreciação do Senado
- Em 2021 publicamos ([Lara Ibarra, Fleury e Rubião \(2021\)](#)) um trabalho onde conseguimos identificar a carga tributária de cada produto e serviço constante na POF (mais de 8.000 itens).
- Adicionalmente, retirando toda a carga tributária atual e aplicando o IBS/CBS conseguimos calcular se o preço do item iria ter aumento ou redução de preço.
- Aplicando esta variação de preços na POF conseguimos identificar o efeito distributivo do IBS/CBS.
- Resultados – Carga Tributária pela Renda e Distribuição da Carga entre os Decis de Renda
- Autores deste Estudo – Gabriel Ibarra, Kajetan Wladyslaw Trzcinski, Ricardo Campante Cardoso Vale e Eduardo Fleury

Simulação – Status Quo – Modelo Atual:

- Total da Carga Arrecadada no Sistema Atual – R\$ 50,27 Bilhões de Reais mês (2018)
- Qual a carga tributária suportada por cada decil de renda?

Scenario	DECIL DE RENDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0. Status-quo	60%	28%	24%	22%	22%	19%	19%	18%	17%	14%

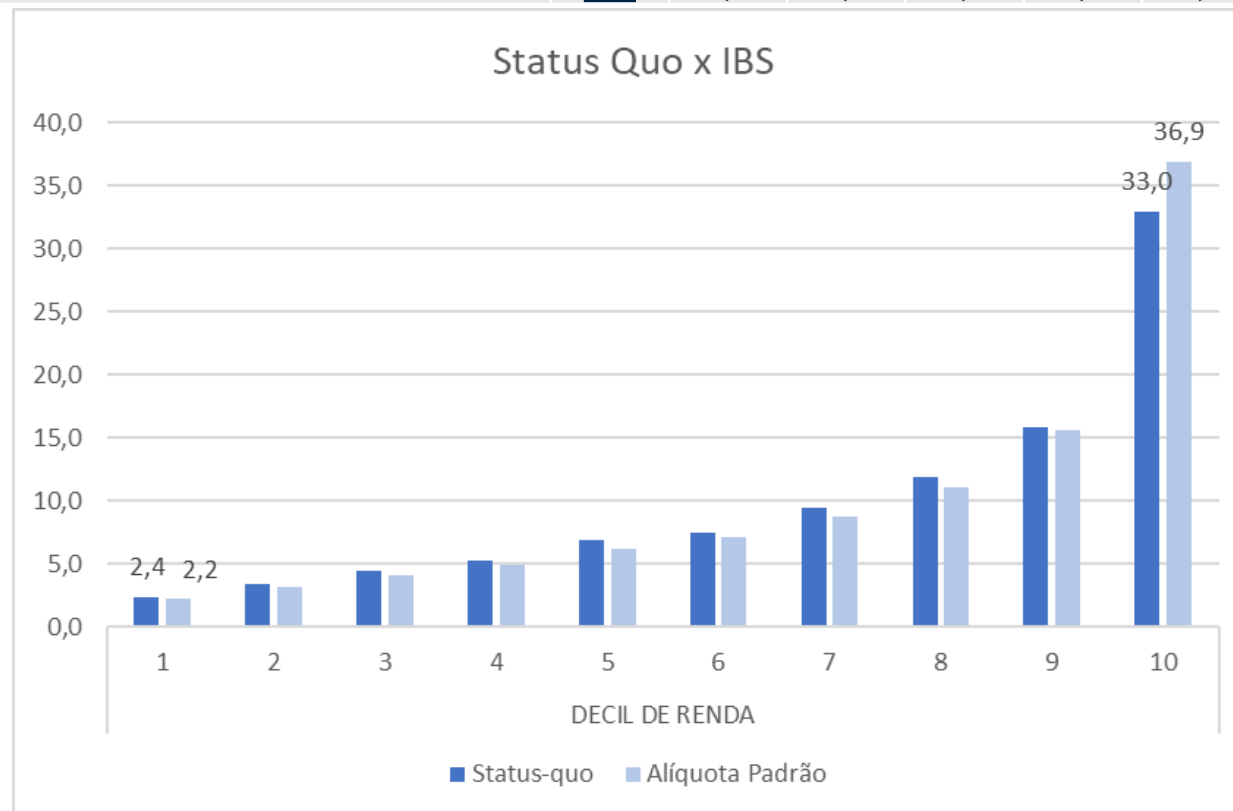
- Outra forma de ver a distribuição do imposto pago por cada decil de renda é calcular quanto do total arrecadado cada decil de renda paga

Scenario	DECIL DE RENDA										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Status-quo	2,4	3,4	4,4	5,3	6,9	7,4	9,5	11,9	15,9	33,0	100

Simulação 1 – Efeito da Alíquota Padrão para todos os bens e serviços

Aplicar uma Alíquota Padrão para todos os bens e serviços com o objetivo de gerar a mesma arrecadação (50,27 bi)

		DECIL DE RENDA									
Simulação 1		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Status-quo		<u>2,4</u>	3,4	4,4	5,3	6,9	7,4	9,5	11,9	15,9	<u>33,0</u>
Alíquota Padrão		<u>2,2</u>	3,1	4,0	4,9	6,2	7,1	8,8	11,1	15,6	<u>36,9</u>



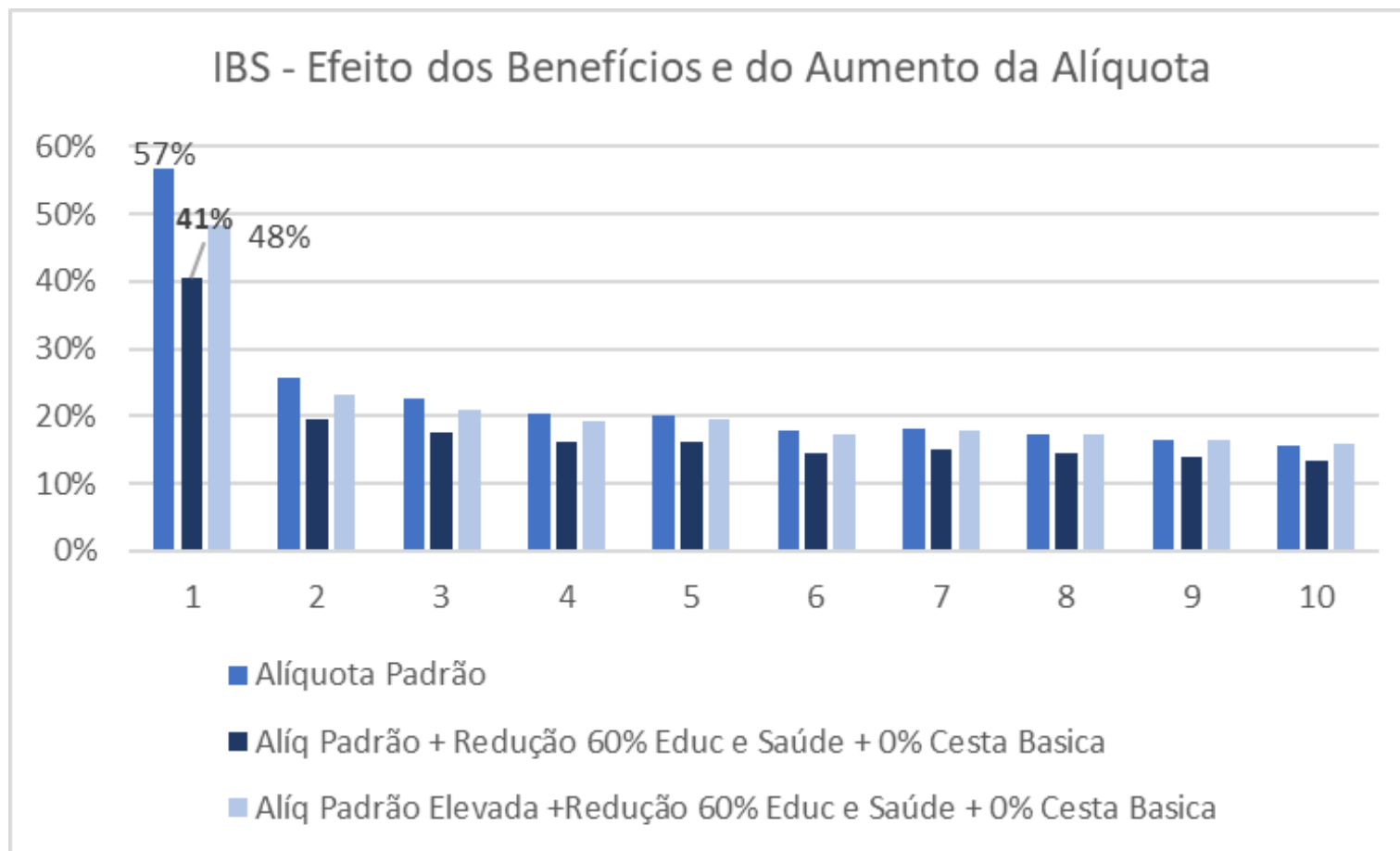
Simulação 2 – Concessão de Benefícios e Elevação de Alíquota

Passo 1 - Aplicar Alíquota reduzida em 60% para Educação e Saúde (incluindo medicamentos), alíquota zero para toda a cesta básica, sendo o restante dos bens e serviços tributados à alíquota padrão.

Passo 2 - Elevar a alíquota para cobrir a perda de arrecadação decorrente das reduções de alíquota

Simulação	DECIL DE RENDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alíquota Padrão	57%	26%	23%	20%	20%	18%	18%	17%	17%	16%
Alíq Padrão + Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica	41%	19%	18%	16%	16%	14%	15%	14%	14%	13%
Alíq Padrão Elevada +Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica	48%	23%	21%	19%	19%	17%	18%	17%	16%	16%

Simulação 2 – Concessão de Benefícios e Elevação de Alíquota



Simulação 3 – Criação da Cesta Básica Reduzida + Cash Back

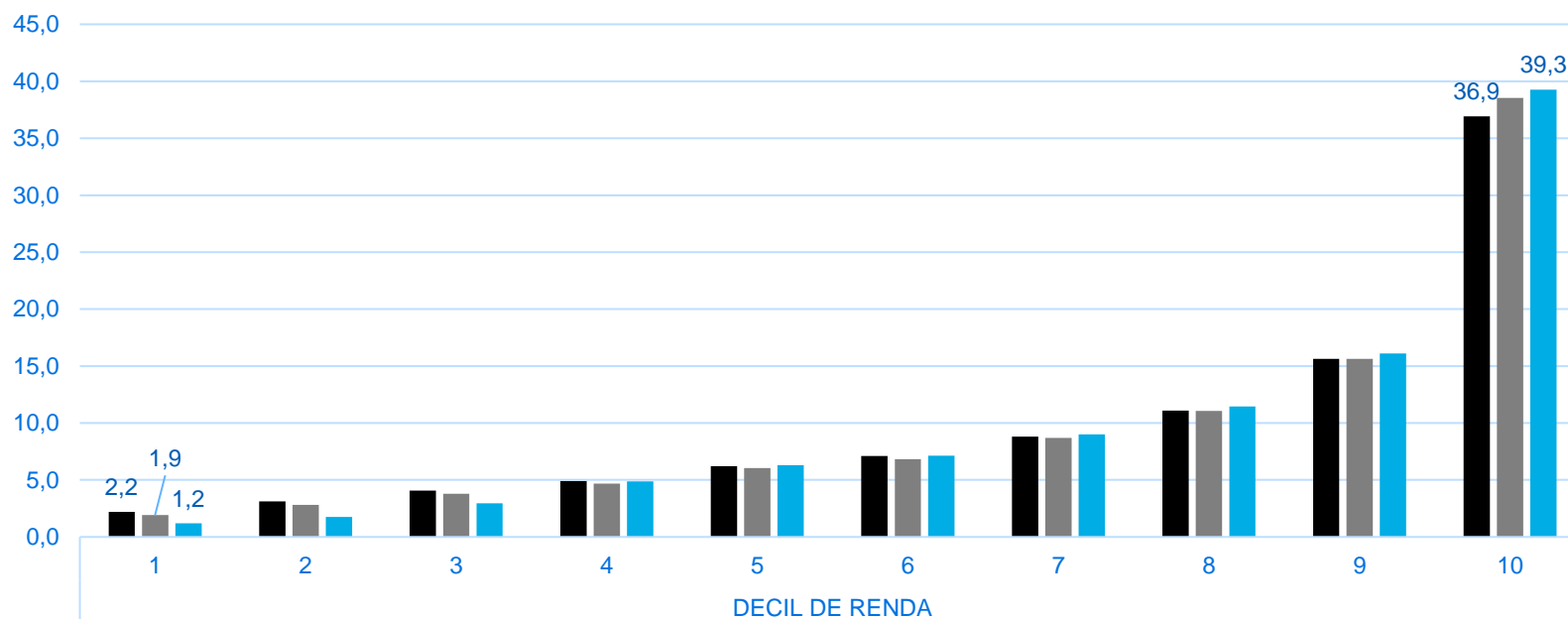
Simulação 3 – Alíquota Padrão + Alíquota Reduzida (60%) Saúde/Educação/Alimentos fora da Cesta Básica Reduzida+ Cesta Básica Reduzida + Cashback

- **Cesta Básica Reduzida** - A cesta básica reduzida é composta por alimentos mais consumidos pelas classes de renda mais baixas.
 - **Regra para excluir um produto da cesta básica** – Se o consumo do alimento pelos 10% mais ricos for superior a 50% do consumo dos 40% mais pobres, então o produto não deve ser incluído na cesta básica.
 - **Racional da Regra** – Uma eventual redução de alíquota vai beneficiar mais os 10% mais ricos do que os 40% mais pobres.
- Neste Cenário adiciona-se o cashback com o recurso gerado pela redução da cesta básica – proposta fiscalmente neutra, pois mantém a arrecadação.
- A alíquota padrão é a mesma da Simulação 2

Simulação 3 – Criação da Cesta Básica Reduzida + Cash Back

Simulação 3 – Abordagem Distributiva	DECIL DE RENDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alíquota Padrão	2,2	3,1	4,0	4,9	6,2	7,1	8,8	11,1	15,6	36,9
Alíq Padrão Elevada +Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica	1,9	2,8	3,8	4,7	6,0	6,8	8,7	11,1	15,6	38,6
Alíquota Padrão+ Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude/Alimentos+Cesta Básica Reduzida+ CashBack	1,2	1,8	2,9	4,9	6,3	7,1	9,0	11,4	16,1	39,3

IBS + Aliq Reduzida + Cesta Reduzida + Cash Back



- Alíquota Padrão
- Alíq Padrão Elevada +Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica
- Alíquota Padrão+ Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude/Alimentos+Cesta Básica Reduzida+ CashBack

Simulação 4 – Alíquota Padrão + Cash Back

Simulação 4 – Alíquota Padrão + Cashback

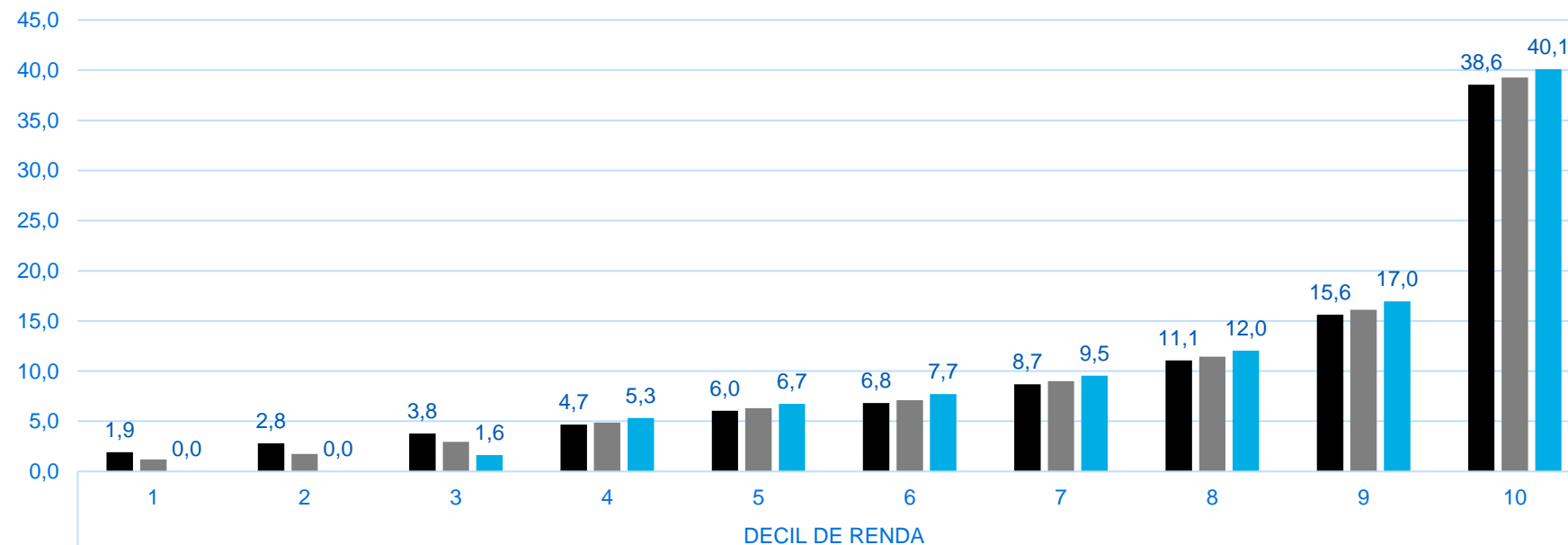
- Fiscalmente neutra - Arrecadação mantida no mesmo nível do sistema tributário atual
- Cashback – Todos os inscritos no Cadastro Único (CU) (aproximadamente 50 Milhões em 2018) receberão cashback para ficarem totalmente desonerados do IBS/CBS
- Alíquota Padrão Inferior - Mesmo com o Cashback para todos os inscritos no CU, a alíquota padrão será inferior às das simulações 2 e 3.

Simulação	DECIL DE RENDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alíquota Padrão; Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude; Aliq Zero Cesta Básica	48%	23%	21%	19%	19%	17%	18%	17%	16%	16,02%
Alíquota Padrão+ Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude/Alimentos+Cesta Básica Reduzida+ CashBack	31%	14%	16%	20%	20%	18%	19%	18%	17%	16,33%
Alíquota Padrão c/ full Cashback para famílias no Cadastro Unico	0%	0%	8%	22%	22%	19%	20%	19%	18%	17%

Simulação 4 – Alíquota Padrão + Cash Back

Simulação	DECIL DE RENDA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alíq Padrão Elevada +Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica	1,9	2,8	3,8	4,7	6,0	6,8	8,7	11,1	15,6	38,6
Alíquota Padrão+ Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude/Alimentos+Cesta Básica Reduzida+ CashBack	1,2	1,8	2,9	4,9	6,3	7,1	9,0	11,4	16,1	39,3
Alíquota Padrão c/ full Cashback para famílias no Cadastro Unico	0,0	0,0	1,6	5,3	6,7	7,7	9,5	12,0	17,0	40,1

IBS -Alíquota Única + Cash Back



- Alíq Padrão Elevada +Redução 60% Educ e Saúde + 0% Cesta Basica
- Alíquota Padrão+ Alíq. Reduzida (60%) Educ/Saude/Alimentos+Cesta Básica Reduzida+ CashBack
- Alíquota Padrão c/ full Cashback para famílias no Cadastro Unico

Conclusões

De acordo com nossas simulações, podemos apresentar as seguintes conclusões:

- O sistema atual é substancialmente regressivo
- A implementação do IBS/CBS aplicando-se uma única alíquota já faz o sistema mais progressivo.
- Aplicando-se alíquotas reduzidas ou alíquota zero em bens essenciais não é a melhor forma de reduzir a desigualdade, principalmente quando a restrição fiscal obriga elevar a alíquota padrão para compensar a perda de arrecadação.
- A combinação do uso de alíquotas reduzidas com o cashback é substancialmente mais eficiente em termos distributivos.
- O melhor cenário do ponto de vista distributivo, incluiria uma única alíquota com o aplicação da cashback que desonerasse as faixas mais baixas de renda.